

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

PARTO SEM DOR

O SANTO PADRE recebeu no dia 8 um grupo de 700 médicos pertencentes a 11 países e definiu com extraordinária clareza a atitude da Igreja perante o parto natural sem dor. Este parto, que os modernos processos técnicos permitem, realiza-se sem qualquer intervenção artificial e serve-se apenas das forças naturais das futuras mães.

Foram os discípulos do grande sábio russo Pavlov que procuraram aplicar as investigações do seu mestre sobre os «reflexos condicionados» a este caso concreto do parto. Afirmando que o parto nem sempre foi doloroso, pretendem explicar o aparecimento das dores puerperais pela influência da linguagem usada que exprime a opinião do ambiente. A origem seria mais psicológica do que fisiológica. «A aplicação prática consiste em dar às mães, em primeiro lugar (muito antes do parto), uma instrução profunda, adaptada à sua incapacidade intelectual, sobre os processos naturais que nelas se desenvolvem durante a gravidez, em particular, durante o parto. (...) Ao mesmo tempo, faz-se um insistente apelo à vontade e aos sentimentos da mãe, com o fim de que não permita que surjam sentimentos de temor injundados ou que como tais lhe tenham sido apresentados. Dão-se-lhe também explicações técnicas pormenorizadas do que é necessário fazer para assegurar o perfeito desenvolvimento do parto, ensina-se-lhe, por exemplo, como deve pôr exactamente em movimento a musculatura, como deve respirar».

Estas investigações dos discípulos de Pavlov foram confirmadas em parte pelo inglês Grantly Dick Read, embora filosoficamente haja total oposição entre as respectivas concepções. O novo método, chamado «psico-profilático» tem sido usado na Rússia, China e França com êxito em oitenta e noventa por cento dos casos, segundo se afirma.

★

Sob o aspecto moral o Santo Padre diz terminantemente que o método «em si mesmo nada tem de reprovável». «O ensinamento dado sobre a obra da natureza no parto, a correcção da interpretação falsa das sensações orgânicas e o convite para as corrigir, a influência exercida para fazer desaparecer a angústia e o medo injundados, a ajuda concedida para que a parturiente colabore oportunamente com a natureza, conserve a calma e o domínio

— Continua na 4.ª página —

A Câmara Municipal de Aveiro contribuiu com 10 contos para o Monumento à Imaculada Conceição

A Câmara Municipal de Aveiro acaba de contribuir com a importante quantia de 10 contos para as obras do Monumento à Imaculada Conceição, a erigir em frente ao Seminário de Santa Joana Princesa, assim se dando cumprimento ao voto do Venerando Prelado da Diocese feito no início do Ano Santo de Nossa Senhora.

A proposta desta contribuição foi apresentada pelo sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, ilustre Presidente do Município, numa das últimas reuniões camarárias, e os vereadores aprovaram-na por unanimidade.

O facto não pode deixar de merecer deste jornal os melhores louvores. Não pode, sobretudo, deixar de obrigá-nos ao mais enternecido e profundo reconhecimento, o que fazemos gostosamente, certos de que, com esta palavra, interpretamos o sentir colectivo da cidade, do concelho e mesmo da família diocesana, pois a obra em projecto tem que ficar a dever-se a todos os filhos da Igreja Aveirense.

Por outro lado, o Monumento, cuja execução está confiada a artistas de reconhecida competência, também ficará a embelezar e engrandecer a nossa terra.

O problema local

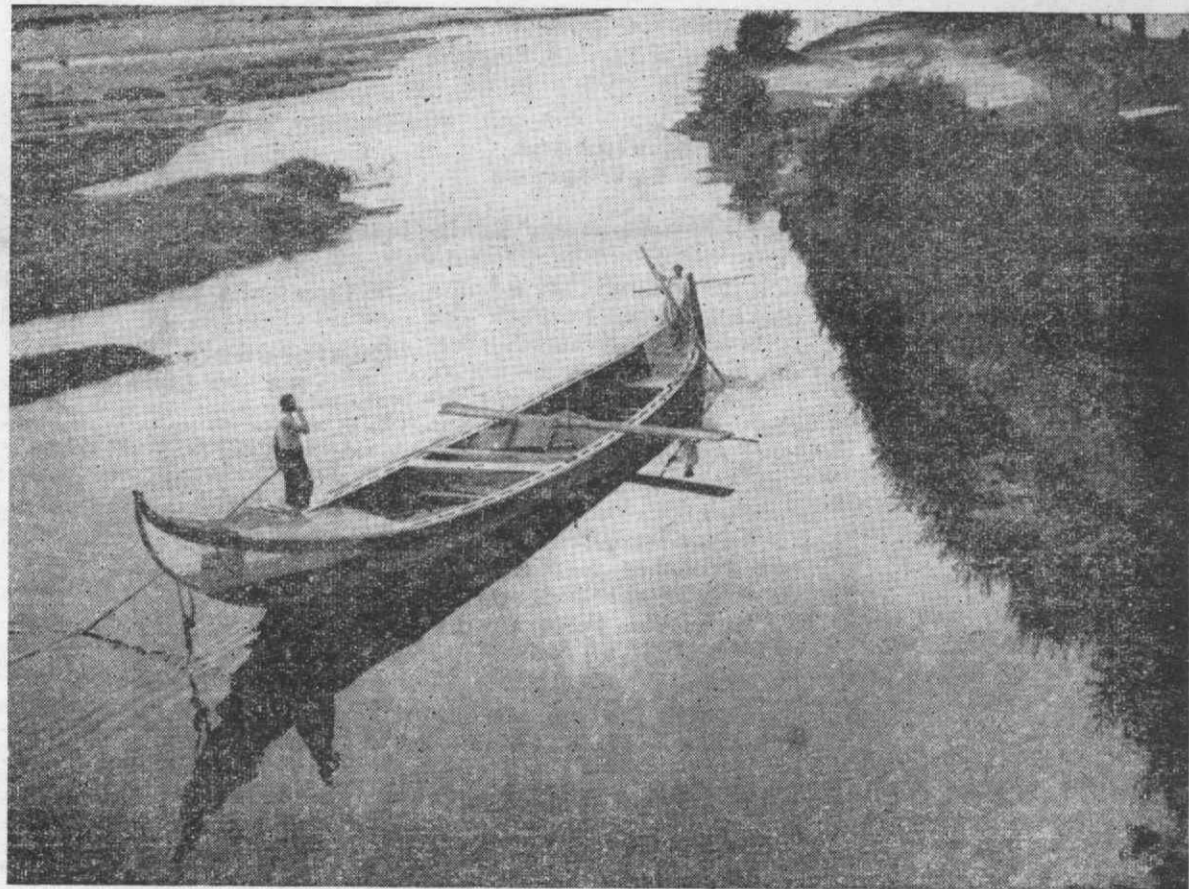
pelo Dr. Querubim Guimarães

TENHO o direito, creio eu, como aveirense que me prezo de ser, de me pronunciar também quanto ao problema local que já tem feito encher colunas deste semanário.

Creio mesmo necessário, para elucidação do que pensam sobre o assunto os aveirenses, que algumas vezes mais venham à liça, num campo que não é de competição ou de pugna entre partidos adversos, pois que partidos não há, nem deve haver, embora divergências de critérios haja, respeitáveis aliás.

Eduardo Cerqueira, jovem

de cabelos brancos que a idade não autoriza, abriu as portas a esta arena pacífica, onde, depois dele, apareceram dois degladiadores de respeito, categorizados por diplomas de competência especial no assunto. No prélio, tão calma é a contenda, não aparecem de elmo e cota de malha, à época medieval, ou de lança em riste, como o aventureiro herói manchego na admirável criação cervantina. Na verdade, nem há torneio de defensores da honra ultrajada de suas damas, nem tão pouco se trata dos simbólicos moinhos de vento em



DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ◊ N.º 1.280
14 DE JANEIRO DE 1956
AVEIRO

que o Dom Quixote viu autênticos inimigos.

O Canal da Fonte Nova é uma realidade de velhos tempos, hoje afogado em lamas e lodos que o desfiguram e lhe estrangulam a beleza da água corrente, que se move no con-

— Continua na 4.ª página —

50 anos de vida pública do Conselheiro Albino dos Reis vão ser consagrados com uma grande homenagem

Estão inscritas para o almoço de homenagem ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis, que se realiza amanhã, na Curia, 1.300 pessoas.

Foi rejeitada a inscrição, por falta de lugares, a muitos outros amigos e admiradores do homenageado, que desejavam, também, associar-se à manifestação de reconhecimento àquele ilustre estadista pelos serviços prestados à Pátria no decorrer de 50 anos de intensa vida pública.

Assistem ao almoço dez membros do Governo, muitos governadores civis, dezenas de deputados, senhoras, magistrados, os presidentes das Câmaras do distrito de Aveiro e de outros distritos, algumas centenas de advogados, médicos, engenheiros, armadores, banqueiros, industriais e proprietários e uma larga representação das Casas Regionais.

A Comissão Promotora esclarece que só podem usar da palavra os assistentes a quem a mesma for concedida pelo presidente do banquete, não se abrindo qualquer excepção.

Todas as pessoas devem concentrar-se nos jardins do Palace Hotel até às 12.15 h.. Na estação do Caminho de Ferro da Curia, os membros do Governo, que ali chegam às 11.58 horas, serão cumprimentados pelo Governador Civil de Aveiro e Presidentes da Câmara e da Comissão Concelhia da União Nacional de Anadia. O homenageado dará entrada no Palace às 12.45 horas precisas.



Igreja das Carmelitas

FIZEMOS referência, num dos nossos últimos números, às obras que importa realizar na igreja das Carmelitas, no que respeita à conservação geral do artístico templo e sobretudo da sua preciosat alha. Dissemos mesmo que o edificio, no exterior, oferecia um aspecto que muito constratava com o quartel da P. S. P., que lhe é contiguo e faz parte do mesmo conjunto. Melhor teria sido — lembramos ainda — que para todo o antigo convento se houvesse elaborado um plano conjunto de obras.

Sabemos agora que o nosso apelo foi atendido e as estâncias competentes estão já a tratar do assunto, com o que muito nos regosijamos. A obra, de facto, impõe-se.

Sendo a igreja das Carmelitas monumento nacional, os trabalhos deverão ser realizados pela secção respectiva do Ministério das Obras Públicas, que para as coisas de Aveiro está a olhar com tanto interesse e carinho. Todavia, atendendo também ao que neste jornal se escreveu, esteve há dias connosco o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, dizendo-nos que as suas fábricas gostosamente ofereciam a telha necessária para a nova cobertura de todo o edificio.

Registamos esta oferta, por ela apresentando desde já sentidos agradecimentos às importantes Fábricas Jerónimo Pereira Campos, na certeza de que a sua valiosa contribuição pode mesmo apressar o início dos trabalhos, cuja necessidade ninguém põe em dúvida.

Visita às «Florinhas do Vouga»

Estiveram nas «Florinhas do Vouga», na quarta-feira de tarde, os Senhores Arcebispo-Bispo e Governador Civil de Aveiro.

O Venerando Prelado da Diocese e o ilustre Chefe do Distrito deslocaram-se ali a fim de apreciarem, em conjunto, a situação actual da benemérita instituição, sobretudo no que diz respeito ao edificio, que se deseja adquirir por compra e depois restaurar e ampliar. Sem isto, será sempre difícil a vida das «Florinhas», cuja obra de assistência aos pobres e educação das crianças é das belas que conhecemos.

Ninguém em Aveiro ignora o interesse que o Senhor Arcebispo dispensa àquele amorável «Canteiro», por ele fundado logo à data da restauração da Diocese, à semelhança do que já havia feito em Lisboa e Vila Real.

E agora, ao lado do seu patrocínio, mesmo igual ao seu carinho, surge a dedicação do Senhor Governador Civil, que pelas «Florinhas do Vouga» já tem sobejamente demonstrado especial interesse, conseguindo para elas valiosos subsídios.

Os dois visitantes estudaram o plano das obras a realizar, cujo ante-projecto, em esboço, será presente a Sua Ex.^a o Senhor Subsecretário de Estado da Assistência no próximo dia 29, quando este ilustre membro do Governo se deslocar a Aveiro para assistir ao Cortejo de Oferendas em favor da Santa Casa da Misericórdia.

Actividades nos Estaleiros

Nos estaleiros de S. Jacinto estão em acabamento dois rebocadores para a Administração Geral do Porto de Lisboa, os quais serão lançados à água no próximo dia 26.

Os mesmos estaleiros fecharam contrato para a construção de cinco batelões basculantes e dois rebocadores.

—Nos estaleiros da Gafanna iniciou-se a construção de um navio bacalhoeiro para a Empresa de Pesca de Lavadores, L.da.

Novo Delegado do I. N. T. P.

Para a vaga deixada pelo sr. Dr. Francisco Matos Chaves, foi nomeado Delegado do I. N. T. P. o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que exercia as mesmas funções em Viana do Castelo.

O acto de posse realizou-se em Lisboa, no gabinete do sr. Ministro das Corporações, na passada quarta-feira.

O *Correio do Vouga* desde já apresenta os seus cumprimentos ao novo Delegado, desejando que seja plena de êxito a sua missão entre nós.

Objectos achados

Encontram-se no Comando da P. S. P. os seguintes objectos, achados na cidade durante o mês de Dezembro: 1 chapeu de oleado; 1 luva branca de senhora; 2 notas do Banco; 1 porta-moedas, com uma chave e dinheiro; 1 par de peúgas; 1 carteira de senhora, em plástico; 1 bomba de bicicleta.

O Natal do Filho do Guarda

Foi cheia de encanto a festa do «Natal do Filho do Guarda», feliz iniciativa do Comando da P. S. P., realizada no dia 6 do corrente.

Numa sala, onde se encontravam o presépio e uma árvore cheia de brinquedos, reuniram-se todos os guardas da corporação, as suas esposas e filhos, aos quais iam ser distribuídas diversas peças de roupa, géneros alimentícios e outros objectos de utilidade. As crianças, como é natural, estavam radiantes, prendendo os olhos tanto às sugestões do presépio como à árvore cheia de luzes e brinquedos.

Numa breve sessão, a que presidiu o sr. Governador Civil, o Comandante da P.S.P., sr. Capitão Jovelino Corte Real, expôs o sentido daquela cerimónia e louvou os seus subordinados pela colaboração que a ela prestaram.

Na mesa da presidência, ao lado do Chefe do Distrito, encontravam-se os srs. Presidente da Câmara, Comandantes de Infantaria 10 e da G. N. R., Reitor do Liceu e representantes do Capitão do Porto (1.º Tenente Firmino Afonso) e do Comandante de Cavalaria 5 (Capitão Serra Pereira). Em lugar de honra, sentava-se Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo e noutros lugares os srs. Intendente de Pecuária, Director da Escola Industrial e Comercial, Comandante da G. F., Subdelegado do I. N. T. P. e médicos Drs. Pedro Gonçalves, Gabriel Faria e Sousa Santos, além de alguns representantes da Imprensa.

Conferência Vicentina do Liceu

Graças aos esforços do sr. Dr. José Gomes Bento, professor do Liceu Nacional, começou de novo a funcionar, neste estabelecimento de ensino, a Conferência Vicentina que tem por patrono Nun'Alvares.

Queira Deus que a sua actividade se desenvolva, a bem da formação espiritual dos rapazes estudantes e em proveito dos pobrezinhos que eles socorrem.

Na tela

HOJE

A cidade nunca dorme — Drama policial, com Gig Young e Mala Power. Juntamente, é exibido o documentário em colorido e falado em português: *O mar que nos cerca*. Programa para adultos, a ser apresentado pelo Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: 1.º — Ambiente nocturno e de crime. Para adultos; 2.º — Sem inconveniente e com bastante interesse. Para todos.

AMANHÃ

Uma rapariga da provincia — Comédia musical, em technicolor, interpretada por Jane Powell, Forby Granger e Ann Miller. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Bailados licenciosos. Para adultos.

(Em cinemascope)

Estes homens são perigosos — Filme em technicolor, baseado no emocionante desporto das corridas de automóvel. Interpretação de Kirk

ASSEMBLEIA FAMILIAR OPERÁRIA

A Assembleia Familiar que no passado domingo se realizou, no salão de festas do Seminário, por iniciativa dos Organismos Operários da Acção Católica, revestiu-se de encanto e de ternura e constituiu afirmação magnífica de esperança e de fé no futuro das classes trabalhadoras, que desejam servir a Cristo e dar testemunho do seu Evangelho no mundo.

Quase todo o programa — cânticos, poesias, danças, coros falados, quadros vivos — andou à volta do Natal, o grande mistério de Jesus Operário, que nasce pobre, e trabalha numa oficina, e sofre, para ensinar aos homens os caminhos de Deus.

Dignou-se assistir Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, cuja presença deu a todos a maior consolação.

O salão de festas estava repleto de pessoas, verdadeiramente superlotado. Parece-nos, todavia, que, para outra vez, melhor será reservar estas festas, nas quais se podem colher proveitosos ensinamentos, para um público que entenda e aprecie, vedando-se a entrada às crianças. A presença destas é sempre encantadora, mas perturba e impede que as outras pessoas apreciem devidamente. Para as crianças, organizem-se festas especiais.

Queremos ainda pôr em realce o concurso que à referida Assembleia Familiar deu o rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda, Assistente da Acção Católica, quer escrevendo alguns números do interessante e sugestivo programa, quer ensaiando e animando os simpáticos artistas amadores.

Dr. Nuno da Cunha Dias

De visita às Delegações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, partiu na segunda-feira para os Açores, onde se demorará cerca de dois meses, o sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, Delegado em Aveiro daquele organismo.

Governador Civil

Foram inauguradas no passado domingo, na Arrifana, novas viaturas para os seus Bombeiros Voluntários, acontecimento a que todo o povo se associou com manifestações de grande regosijo.

Presidiu às cerimónias o sr. Governador Civil de Aveiro e assistiram as autoridades locais.

Socorros a Náufragos

De visita às instalações destes serviços, passou por Aveiro o Capitão de Mar e Guerra sr. Jaime Couceiro, Inspector dos Socorros a Náufragos.

O «Farrapeiro dos Pobres»

Como já aqui dissemos, o «Farrapeiro dos Pobres» é uma iniciativa das Conferências de São Vicente de Paulo, que merece a maior simpatia e interesse de todas as boas almas que vêem nos pobres o próprio Cristo, quando crenças, ou reconhecem na sua miséria o dever de lhes acudir.

O «Farrapeiro dos Pobres» recebe tudo da caridade de todos — roupas, móveis, objectos usados, de utilidade doméstica, que aproveita e compõe em condições de prestar utilidade aos pobres.

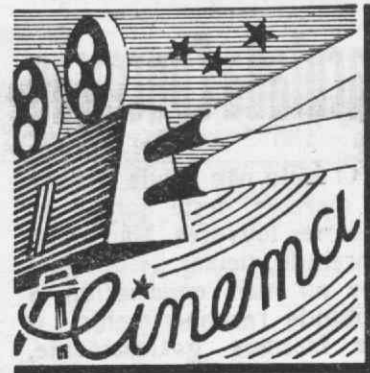
Para Fevereiro próximo os vicentinos, com prévio aviso dos dias e horas, percorrerão as ruas da cidade, com camionetas, para recolher tudo o que lhes possam dar.

Como aconteceu da primeira vez, Aveiro saberá agora de novo acarinhar a oportuna iniciativa, ajudando as Conferências Vicentinas a realizarem a sua obra extraordinária de caridade.

Exposição de pombos correios

No salão nobre do Teatro Aveirense, realiza-se hoje e amanhã uma exposição de pombos correios, a primeira promovida nesta cidade pela Sociedade Columbófila de Aveiro.

— Continua na pág. 4 —



SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

Douglas e de Gilbert Roland. Para maiores de 13 anos. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. Para todos.

TERÇA-FEIRA

Máscaras de cera — Uma película policial e fortemente dramática.

Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

QUARTA-FEIRA

O falso Caruso — Uma espirituosa comédia, em technicolor, com Donald O'Conner e Janet Leight. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: sem inconvenientes. Para todos.

QUINTA-FEIRA

Sangue e Arena — Uma película dramática, baseada na vida do grande toureiro espanhol Juan Gallard. Interpretação de Tyrone Power, Linda Darnel e de Rita Hayworth. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: cenas livres e perigosas. Para adultos.

Matinée Infantil

O Cine-Teatro Avenida exhibe esta tarde *Branca de Neve e os 7 Anões*, a interessantíssima película de Walt Disney, em matiné infantil. Esta iniciativa das matinés infantis, por parte do Cine-Teatro Avenida, merece todo o nosso louvor e aplauso.



por HIGINO SOVERAL

Comentário ao Campeonato da I Divisão

A uma jornada do final da prova, ignora-se ainda quais são os companheiros do campeão no Nacional da III Divisão.

Oliveirense e Feirense caminham a par, bem vigiados pela Ovarense que os não perde de vista e, conseguindo uma vitória em Agueda, poderá destronar a Oliveirense, dando-se a hipótese de o Beira-Mar ir vencer a Oliveira de Azeméis.

O Feirense, no seu ambiente, dominará facilmente o Lusitânia, facto que lhe dará ingresso no trio apurado. A Oliveirense, também no seu próprio terreno, será capaz de tornar bem cara a derrota sofrida no Estádio Mário Duarte, e, assim, terá lugar marcado para a disputa da prova que se vai seguir.

Poucas probabilidades terá a Ovarense, frente a uma equipa ansiosa por se livrar do último lugar da tabela, que será ocupado pelo Arrifanense, incapaz de dominar o União de Lamas que ainda luta pela passagem ao nacional.

Até ao último momento, como vemos, o distrital conserva um interesse invulgar, tal é o desejo dos grupos em ir um pouco mais longe. A pontuação é mais ou menos igual e os desafios a disputar pelos pretendentes são difíceis em demasia.

Quem ficará apurado? — eis a pergunta a que ninguém sabe responder, dados os caprichos do futebol.

Se há quem sustente a opinião de que o Beira-Mar trará uma vitória de Oliveira de Azeméis, certamente não terá em atenção a grande responsabilidade do encontro e consequentemente os acidentes que daí devem resultar. O Beira-Mar já sabe há muito que tem ingresso na prova federativa, e, além disso, alimenta pretensões que só terão fundamento se a equipa não sofrer baixas. E' nisto que todos têm de meditar, medindo conscientemente as responsabilidades.

A vitória dos aveirenses na laboriosa vila de Oliveira de Azeméis não deixaria de ser a consagração da equipa que, até certo ponto, se manteve brilhantemente numa prova duríssima de dificuldades, tão bem torneadas pelos campeões. Todavia, essa legítima consagração redundaria em prejuízo para os pupilos de Calichio, porquanto, dissemos atrás, o Campeonato da III Divisão Nacional exige a presença de equipas constituídas por todos os elementos habituais.

Será bom meditar nesta verdade e não remar contra a maré.

★

Os resultados verificados

na última jornada foram normais, com excepção do surgido em Arrifana.

O Beira-Mar tinha o dever de ganhar e, se não o fez, continua inexplicável a actualização da equipa nas últimas jornadas, jornadas de desinteresse para quem a três semanas do final da prova já conquistou as honras do título.

O Agueda baqueou frente a uma Oliveirense que está vendo fugir o título, enquanto a Ovarense, alimentando ainda esperanças, bateu o Lusitânia por margem convincente.

O Cucujães não conseguiu surpreender o Feirense, e, finalmente, o Pejão bateu o Lamas, conseguindo resultado que não admite dúvidas.

★

Amanhã, derradeira jornada da prova, tudo indica que o Agueda perderá com a Ovarense, o Lamas vencerá o Arrifanense, o Cucujães empatará com o Pejão, o Beira-Mar será vencido pela Oliveirense e o Feirense baterá o Lusitânia.

RESULTADOS GERAIS

Arrifanense-Beira-Mar . . .	1-1
Agueda-Oliveirense . . .	2-4
Pejão-Lamas	4-1
Ovarense-Lusitânia . . .	2-0
Cucujães-Feirense . . .	1-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	17	12	3	2	61-14	44
Oliveirense	17	10	1	6	57-29	38
Feirense	17	9	3	5	32-29	38
Lamas	17	8	3	6	38-32	36
Ovarense	17	8	4	5	30-26	37
Pejão	17	7	2	8	40-39	33
Lusitânia	17	7	1	9	27-46	32
Arrifanense	17	5	1	11	24-39	28
Cucujães	17	4	2	11	18-53	27
Agueda *	17	4	2	11	32-49	26

* Tem uma falta de comparência.

JOGOS PARA AMANHÃ

Oliveirense-Beira-Mar
 Agueda-Ovarense
 Lamas-Arrifanense
 Cucujães-Pejão
 Feirense-Lusitânia

BASQUETEBOL

Comentário de Carvalho e Silva

No passado sábado, no campo do Parque desta cidade, realizou-se mais um encontro de Basquetebol a contar para o Campeonato Distrital de modalidade (fase final), entre as equipas do Clube do Galitos e da Sanjoanense, triunfando os aveirenses por 61-28, com 17-13 ao intervalo.

O critério seguido pela

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

Dr. Alvaro da Silva Sampaio,
 Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que DIOGO VAZ COUCEIRO, residente em Lisboa, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 1183 do 4.º leirão, do Cemitério Sul, para o Jazigo de Família, no Cemitério Central, os restos mortais de sua prima MARIA VICÊNCIA DE OLIVEIRA BARROS.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 21 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Câmara,

Alvaro da Silva Sampaio

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—Jorge de Oliveira Biscata, filho da sr.ª D. Sara Biscata.

Amanhã—D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Juiz Desembargador Evaristo Mascarenhas; D. Celeste da Silva Resende Vidal.

Dia 16—*Maria do Carmo Soares Pinto*, filha do sr. *Abílio João Pinto*; *Maria da Saudade Tavares de Sá*, filha do sr. *Ruil de Sá Selxas*; *José Joaquim Restani Moreira*, filho do sr. *Capitão José Moreira*; *Padre Manuel de Carvalho e Silva*.

Dia 17—*D. Crisanta Sobres Rodrigues*; *D. Maria Eugénia Calado Correia*; *Esmeralda Martins*; *Padre António Resende*.

Dia 18—*D. Maria do Carmo Paula Santos*, esposa do sr. *Capitão Luís Paula Santos*; *Gisela Maria Gonçalves dos Anjos*, filha do 1.º *Sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos*; *Mário Duarte da Silva Moutela*, filho do sr. *João António Moutela*; *José Nunes de Moraes Game-las*.

Dia 19—*Dona Maria José de Lemos Manoel (Atalaya)*.

Dia 20—*D. Cândida Ferreira do Amaral Brites*, esposa do sr. *Alfere João Baptista do Amaral Brites*; *António da Silva Martins*; *Alvaro Henriques de Almeida*, filho do sr. *Delmiro Henriques de Almeida*.

Pedido de casamento

Pelo sr. António Massadas Rino foi pedida em casamento, no

Falecimentos

D. Leonor Alves Machado da Cruz

Na sua casa da Rua de Manuel Firmino, desta cidade, faleceu no dia 8, com 75 anos, a sr.ª D. Leonor Alves Machado da Cruz, esposa do sr. Tenente-Coronel Médico Dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

O imponente cortejo fúnebre, realizado no dia seguinte, de Aveiro para o cemitério da freguesia de Eiról, constituiu grande manifestação de pesar. Eiról representou-se em massa, prestando assim a sua derradeira homenagem àquela saudosa senhora. Em sinal de luto, o comércio e indústrias locais encerraram os seus serviços, até às 12 horas do dia 9. Foram também muitas as pessoas de Aveiro que se incorporaram no préstito e passaram pela casa da Rua de Manuel Firmino a apresentar condolências ao sr. Dr. Rodrigues da Cruz.

Comendador José Rufino

Pela morte do sr. Comendador José Rufino, Presiden-

te da Câmara Municipal de Alijó e grande benemérito, está de luto o Eng. Chefe dos Serviços Técnicos da nossa Câmara, sr. António Nóbrega Canelas, casado com uma sobrinha daquele saudoso extinto.

★

Dia 4—*Maria Justina*, de 89 anos, viúva de *Joaquim António Novo*, do Carregal, Requeixo.

Dia 6—*Manuel Maria de Miranda*, de 78 anos, casado com *Maria da Soledade Oliveira da Silva*, da Póvoa do Paço, Cacia.

Dia 7—*Maria Nunes*, de 92 anos, viúva de *Manuel Nunes Rafeiro Júnior*, da Quinta do Picado.

—*Rosa de Jesus Ferreira*, de 69 anos, solteira, de Aradas.

Dia 8—*José da Silva Melo*, de 71 anos, casado com *Rosa dos Santos Campinas*, da Póvoa do Valado.

Dia 9—*Rosa Ferreira Campanhã*, de 71 anos, viúva de *João da Rocha*, da Vera-Cruz.

Dia 10—*Rosa de Bastos*, de 77 anos, casada com *Manuel Soares de Azevedo*, de Cacia.

—*Virgínia da Ascenção Calisto*, viúva de *António dos Santos Silva*, irmã do sr. *Manuel Calisto* e tia dos srs. *João Mateus* e *Cravo Machado dos Santos Calisto*.

Dia 11—*Virgínia Gonçalves Andias*, viúva, da Vera-Cruz.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

dia 5 do corrente, para seu filho, sr. Eng. Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino, a sr.ª Eng.ª D. Maria do Céu da Silva Teixeira, filha da sr.ª D. Ana da Silva Teixeira e do sr. Cândido da Silva Teixeira, já falecido.

O enlace matrimonial deve realizar-se brevemente em Lisboa.

Quem viaja

Esteve recentemente em Madrid, com sua esposa e filhos, o sr. Eng. Francisco Soares Pinheiro.



15—*Segundo Domingo depois da Epifania*. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S.to Amaro, Cr. Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

16—*Santos Mártires de Marrocos*. Mis. pr. 2.ª Or. de S. Marcelo, Papa. Cor vermelha.

17—*Santo Antão, Abade*. Mis. Os justí, Ev. pr., Cor branca.

18—*Comemoração da Cadeira de S. Pedro em Roma*. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Paulo, 3.ª Or. de S.ta Prisc., sem Cr., Pref. dos Apóst. Cor branca.

19—*S. Gonçalo de Amarante, Confessor*. Mis. pr., 2.ª Or. dos S.tos Mártires, 3.ª Or. de S. Canuto, Cor branca.

20—*S. Fabiano e S. Sebastião, Mártires*. Mis. pr. Cor vermelha.

21—*Santa Inês, Virgem e Mártir*. Mis. pr. Cor vermelha.

22—*Terceiro domingo depois da Epifania*. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos S.tos Mártires, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
18	— Vera-Cruz.

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57550
 Balanças de cozinha a . . . 67550
 Passadeira de oleado a 13500
 Passadores de legumes a 55500

Só é possível na

Casa das Utilidades

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
 Telef. 774 AVEIRO

Precisa-se

Casal para criados de lavoura, dando boas referências. Falar com Padre Angelo Ramalheira — ILHAVO.

Armazém em São Jacinto

VENDE-SE Falar com Eliziário Moreira — Praça do Peixe — AVEIRO.

O PROBLEMA LOCAL

PARTO SEM DOR

— Continuação da 1.ª página —

de si própria, uma crescente consciência da grandeza da maternidade em geral e, em particular, da hora em que a mãe dá à luz o seu filho, tudo isto são valores positivos em que não há nada a reprovar, são vantagens para a parturiente plenamente conformes com a vontade do Criador». O Papa fala ainda de outros «resultados moralmente positivos» provenientes da eliminação da dor do parto. Tal facto suprime ou diminui consideravelmente «o incentivo de cometer acções imorais no uso dos direitos do matrimónio».

Sob o aspecto teológico, o novo método tem provocado conclusões que precisam dum esclarecimento sereno e imparcial. Alguns, pelo facto do método psico-profilático ter sido descoberto, estudado e aplicado por sábios, na sua maioria, materialistas, querem concluir que o materialismo, em geral, e o materialismo dialético (comunismo), em particular, encontram aqui uma garantia de verdade, ou então que os resultados foram obtidos porque os seus autores eram materialistas. Outros pretendem ver neste método uma flagrante contradição entre a Ciência e a Sagrada Escritura.

Aos primeiros o Papa responde:

«A ideologia de um investigador ou de um sábio não é, em si, uma prova da verdade ou do valor do que descobriu e expôs. O teorema de Pitágoras ou (para não sair do campo da Medicina) as observações de Hipócrates, que se têm reconhecido exactas, as descobertas de Pasteur, as leis da hereditariedade de Mendel não devem a verdade do seu conteúdo às ideias morais e religiosas dos seus autores. Não são nem «pagãs» por Pitágoras e Hipócrates terem sido pagãos, nem cristãs por Pasteur e Mendel serem cristãos. Estes avanços científicos são verdadeiros porque correspondem à realidade objectiva e na medida em que a ela correspondem».

Aos segundos o Santo Padre diz:

«No Génesis (Gen. 3,16) lê-se: «In dolore paries filios (tu darás à luz na dor) e, para entender bem estas palavras, é necessário considerar a condenação dada por Deus no conjunto do contexto. Infringindo este castigo aos primeiros pais e à sua descendência, Deus não quis impedir, nem impediu, aos homens o investigar e utilizar todas as riquezas da criação, fazer com que a cultura progreda passo a passo, contribuir para que a vida deste Mundo seja mais suportável e harmoniosa, suavizar o trabalho e a fadiga, a dor, a enfermidade e a morte, numa palavra, submeter a si a Terra. (Gen. 1,28).

«Do mesmo modo, castigando Eva, Deus não a quis impedir e não impediu às mães de utilizar os meios apropriados para tornar o parto mais fácil e menos doloroso. A's palavras da Escritura não é necessário buscar evasão, pois permanecem verdadeiras no sentido entendido e expresso pelo Criador: a maternidade dará muito que sofrer à mãe».

«A Ciência e a Técnica podem, pois, servir-se das conclusões da psicologia experimental, da fisiologia e da ginecologia (como no método psico-profilático) com o fim de eliminar as fontes de erros e os reflexos condicionados dolorosos, e de fazer com que o parto seja o menos doloroso possível — isto é: a Escritura não o proíbe».

Com estas palavras luminosas o Santo Padre resolve, à luz da moral e da religião, o problema do parto sem dor e nós ficamos-lhe devedores de mais um alto serviço prestado à Igreja na aplicação dos princípios cristãos às circunstâncias actuais, criadas por uma técnica em constante progresso, que o cristão pode utilizar em benefício próprio e da humanidade.

P. Anibal Ramos



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar. Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. É maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 18 de Janeiro
Coimbra — Farmácia Vlegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
Dia 19 de Janeiro

tínuo vai-vem do fluxo e refluxo das marés, quinhão de realce próprio no gracioso e típico conjunto deste quadro lacustre que ilustra a paisagem sem igual da nossa terra.

Arrebatá-lo de alguma forma qualquer trecho desta encantadora visão que nos deslumbra em multiformes cambiantes de luz, com reflexos e refracções na água, invasora dos canais da cidade, como dos esteiros que cercam as marinhas e bordejam as numerosas e ricas ilhas da extensa Ria, é crime de lesa-beleza desta graça com que a Providência nos privilegiou; é clamoroso atentado contra o que distingue Aveiro de todas as terras portuguesas.

Água, muita água, não galgando, inimiga, em torrente de danosas invasões, mas dirigida pela arte dos homens que lhe condiciona os movimentos e lhe aproveita as utilidades, é a característica da terra de eleição em que vivemos e de cuja beleza nos vamos esquecendo pela banalidade rotineira de todos os dias a vermos. Na inconsideração do dia a dia que se vai vivendo, à força de um hábito que nos vela de sombras o poder visual da retina, só o

— Continuação da 1.ª página —

imprevisto nos acorda a sensibilidade dormente dos nossos sentidos. Admira-se, por isso, muito, o que vemos de novo, o que se não conhece e tem beleza, e tanto a novidade do que pela primeira vez vemos, cá dentro ou fora do país, nos perturba em deformações da realidade que gozamos e que iguala; senão se avanteja, ao que nosso não é e admiração merece!

Esse vesgo de lesa patriotismo com que alguns portugueses se deslumbra, só achando bom, desde a arte e as paisagens ao comum da nossa vida quotidiana, o que é estrangeiro, nunca me afoqueou a face de vergonha. Por onde tenho andado e bem pouco foi, muito mais não podendo ser nesta quadra da vida a que cheguei já e cuja aparência de vitalidade me não ilude, nunca esqueci o que é nosso, o que Portugal deve, em gratidão, ao Criador da Natureza que nos cerca e nos acarinha de miolos.

E esta beleza de Aveiro, — terra de luz e água, — de claridades de sol que em doçura e brilho parece não ser igual ao de nenhuma outra

parte e de água que enche quilómetros de laguna e sulca a cidade com os seus canais, trago-a sempre nos meus olhos, vive sempre no meu coração e vejo-a sempre em radiações de encanto, que o que no género vi lá fora, ainda há pouco na vizinha Galiza, e deslumbra de facto — as três extensas Rias que esmaltam o litoral galego — não fez esmorecer.

Acabar com canais, suprimir qualquer deles, quando mais canais seriam precisos para a aproximar — por longe que dela esteja no monumental e histórico que a caracteriza — da formosa Venesa das gôndolas e dos romances de amor da Ponte dos Suspiros, como alguns lhe chamam, ou para a considerar mesmo a Holanda portuguesa, como a classificou Ramalho Ortigão, renovando a legenda de Elise Reclus, na sua *Nouvelle Géographie Universelle* — é destruir-lhe a sua feição de cidade lagunar, de terra onde toda a água é bela e precisa para os revéberos da luz acariciadora que a beija em êxtase.

Poesia o que aí fica escrito?

Sim, será. E não admira que o seja, porque toda a beleza é poesia, como toda a poesia é beleza.

Ao senso estético do nosso Director de Urbanização não é isso estranho. Como urbanista que é, ama o belo.

Ao senso técnico e especial autoridade do Engenheiro Director da Junta Autónoma, não esqueceu também o valor da utilidade prática do canal, como extensão das águas do mar que hoje passam sem entaves pela sua querida e nossa também querida barra, canalizadora de riqueza que entra e de riqueza que sai.

Que fique pois o canal.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Número especial do Ano Novo

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro» publicou, em 1 de Janeiro, mais um número especial, com sugestiva capa desenhada pelo grande artista Stuart de Carvalhais.

Como estamos no ano do primeiro centenário dos caminhos de ferro portugueses, a «Gazeta» recorda, a propósito, no artigo de abertura, o papel que esta revista desempenhou há cinquenta anos, na celebração das «bodas de ouro» dos nossos caminhos de ferro, no dia 28 de Outubro de 1906.

Assinantes benfeitores

Pagou a sua assinatura do ano corrente, com 50\$00, o sr. Dr. Pedro Gonçalves Costa, médico em Lisboa.

Também se dignou pagar a sua assinatura, com a mesma importância, o sr. Gabriel das Neves Margarido, de Calvão.

Os nossos agradecimentos.

Gargantilha em ouro

PERDEU-SE. Gratifica-se quem a entregar nesta Redacção.



— Continuação da página 2 —

Movimento do nosso Hospital

No último mês de Dezembro, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia teve o seguinte movimento:

Existiam em 30-11: 69 doentes, sendo 11 pensionistas e 59 pobres.

Entraram durante o mês: 111 pobres e 42 pensionistas.

Sairam, por alta ou falecimento: 123 pobres e 46 pensionistas.

Serviços Cirúrgicos: 68 operações de grande e pequena cirurgia, oto-rino e outras.

Maternidade: 3 nascimentos de crianças do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

Agentes Físicos: 300 tratamentos, quase todos em benefício dos pobres.

Raios X: 63 radiografias e radioscopias.

Análises Clínicas: 525.

Serviço do Banco: 1.332 consultas, curativos e injecções.

★

Durante o ano que findou, entraram no Hospital da Santa Casa 1.652 doentes, sendo 1.219 pobres e 433 pensionistas. O boletim estatístico referente ao mesmo período indica que faleceram ali, em 1955, 41 pessoas e nasceram 112, sendo 70 do sexo masculino e 42 do feminino.

As operações subiram ao

número de 739, as análises clínicas a 6.691, fizeram-se 3.145 tratamentos por agentes físicos e 912 radiografias e radioscopias. No que respeita ao serviço do Banco, a estatística refere os seguintes números: consultas, 5.554; curativos, 4.689; injecções, 5.825.

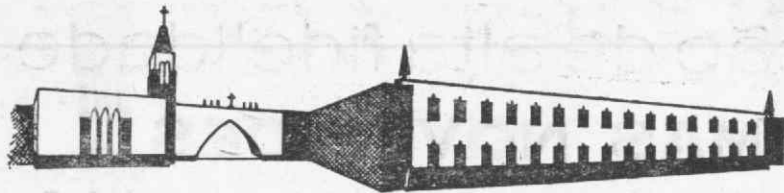
Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa

Prosseguindo na série de palestras promovidas pelo Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital de Aveiro, o sr. Dr. José Gomes Bento, professor do Liceu Nacional de Aveiro, proferirá, no próximo dia 18, pelas 21,30 horas, na sede do mesmo Centro, à Rua de Manuel Firmino, n.º 45, uma conferência sobre «S. Tomás de Aquino—Alguns aspectos da sua doutrina político-social».

Delegação de Saúde

Em serviço deste organismo, deslocou-se a Lisboa o respectivo Delegado no Distrito, sr. Dr. Francisco José Mateus.

—A fim de prestar provas para 2.º oficial, esteve também na capital o sr. Manuel Joaquim de Almeida, funcionário da mesma Delegação.



PELO SEMINÁRIO

REFERINDO-ME de especial modo desta vez aos viveres, legumes e frutas, a outros quaisquer géneros alimentícios ou a lenhas para os cosinhar, recolhidos durante a Semana do Seminário nos nossos celeiros, adegas ou capoeiras, dá-me a impressão de que a Diocese teve a preocupação nesses dias de que aos alunos do santuário nada há que faltar do que ordinariamente constitui uma força, a variedade e a alegria da mesa.

O pão, está bem de ver, em primeiro lugar; tanto que Nosso Senhor Jesus Cristo, quando ensinou aos homens a maneira de pedir a Deus o que lhes é preciso, quando chegou a este ponto da vida do corpo e da sua saúde, resumiu no pão, como num símbolo, o objecto da petição. Quando dizemos — o pão nosso de cada dia — englobamos no pão a sardinha, o azeite, o mel, os ovos, os vinhos, as carnes, ou na falta destes elementos os próprios gafanhotos do Precursor.

Figuram por isso *in capite libri* o loiro trigo, o milho, a aveia, aquilo que fez dizer ao velho Isaac, quando o filho o abraçou para receber a bênção final: *Ecce odor agrí pleni*: sinto o cheiro dum campo cheio!

O milho encheria um porão, o trigo uma dorna, o centeio dois cestos. Não bastariam dois anos a um bando de codornizes vorazes para levar a cabo a consumação dum semelhante fartura. Lá põem ovos e cacarejam a sua gordura as galinhas no rondel. Espuma o vinho nos

Talhadas

Cortejo de Pastorinhas

Realizou-se, no dia de Reis, nesta freguesia, com um brilhantismo fora do vulgar, o tradicional Cortejo de Pastorinhas. O dia prestou-se, sendo, portanto, elevado o número não só de «pastores e pastorinhas» a dar graça, como também de pessoas — cerca de 800 — que dos arredores, e até de longe, vieram animar tão linda festa.

Tudo o Cortejo, e dum modo especial o «colóquio» de 4 pastores e o aparecimento dos anjos a cantar, anunciando o Nascimento do Menino, os Magos a preparar a «viagem» e o seu encontro com Herodes, foi filmado com registo de som.

O produto ilíquido anda à volta de 3.000\$00, estando ainda por leiloar duas camionetas de esteios de granito que os pedreiros desta freguesia ofereceram ao Menino Jesus em acção de graças pelo seu divino auxílio no duro e perigoso trabalho nas pedreiras.

É esta a maior fonte de receita da Comissão do Culto, que dentro em breve terá o oneroso encargo de fazer a instalação eléctrica na igreja.

Férias

Depois de uns breves dias de férias, regressaram aos seus estudos os nossos simpáticos estudantes, deixando-nos as mais gratas recordações. Também, para iniciarem os trabalhos do 2.º período escolar, regressaram de umas bem merecidas férias as sr.ªs professoras D. Maria Madalena Sequeira Deveza, D. Zélia Monteiro dos Santos Brito e D. Maria Emilia Aguiar. — C.

copos. E por seu lado as cebolas, os pimentos, os alhos, comunicam cada qual o seu saínete próprio à diversidade das iguarias.

O Seminário, por uma hora, é horta, é pomar, é pinhal. Até não falta, para tomar ao café ou para friccionar as fontes ou os joelhos, a garrafa da laranjinha. Não há deficiência de nenhum menor no conjunto; atingem as coisas a perfeição.

Quase me está a vir a tentação de dizer que a Semana do Seminário, em vez de ser uma semana de sete dias como todas as outras, deveria ser uma semana... sem fim!

Secretariado Diocesano da Catequese

Curso em Paradela

Continuam os «Cursos de Formação de Catequistas» em toda a Diocese, dentro do plano elaborado pelo Secretariado Diocesano, de colaboração com os revs. párocos.

No dia 5, como estava marcado, realizou-se o curso em Paradela.

Conforme o programa traçado, começou com a celebração do Santo Sacrifício por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, no qual participaram as catequistas e grande número de fiéis com cânticos, dialogação e comunhão.

No fim do Evangelho, o Senhor Bispo fez a meditação sobre o problema da catequização e responsabilidades da família em colaborar na formação religiosa das crianças, tema que relacionou com o mistério litúrgico da Epifania — revelação ou manifestação de Deus aos povos — e infância de Jesus.

A altura própria foi levado ao altar, em ofertório solene, o pão e o vinho para o Santo Sacrifício.

A's 10,30, depois de invocada a assistência do Espírito Santo, começaram os trabalhos, neles tomando parte 72 catequistas: 20 de Cedrim, 12 de Paradela, 13 de Pessegueiro do Vouga, 19 de Talhadas, 5 de Pinheiro de Lafões, da Diocese de Viseu, e 3 de Ribeiradio, também da mesma Diocese, além dos revs. párocos de todas as freguesias e 3 seminaristas de Pinheiro de Lafões.

A 1.ª lição, sobre «A Catequista», foi exposta pelo Senhor Bispo Auxiliar. A 2.ª, versando o tema de «A Criança», foi apresentada pelo rev. Padre José Martins Belinquete.

A's 14 horas, recommençaram os trabalhos com a 3.ª lição sobre «Organização e Funcionamento dum Catequese». Fez a exposição o rev. Padre António Nunes da Fonseca, Pároco de Cedrim e Paradela. A última lição sobre o «Catecismo Nacional e Guias

EIROL

Cortejo de Pastorinhas

Constituiu um verdadeiro êxito o Cortejo de Pastorinhas realizado no dia 1 do corrente, a favor da nova Residência Paroquial.

Foi mais uma magnífica jornada de bemfazer, que ultrapassou tudo quanto estava previsto.

Só com uma vontade férrea como a manifestada pela gente da nossa terra, poderemos conseguir a realização de um sonho quase realizado, que ainda nos parece embrionário.

— Senão vejamos: — Depois de se conseguir, no peditório a favor do hospital de Aveiro, soma avultada na nossa pequena freguesia, o Cortejo das Pastorinhas rendeu a linda quantia de cerca de 5 000\$00.

A uma jovem bondosa da nossa terra queremos deixar aqui o nosso muito obrigado pela espontaneidade com que contribuiu para o brilho e êxito deste cortejo, entregando uma nota de 1.000\$00, além da sua valiosa oferta que foi arrematada por cerca de 150\$00.

Deus continue a animar o nosso bom povo, para que assim possamos conseguir o fim em vista. — C.

de Ensino» foi tratada pelo Senhor Bispo.

Todas as lições foram largamente comentadas, enquanto eram expostas e no final.

Trocaram-se impressões entre os cursistas sobre os diversos assuntos, pondo-se em comum dificuldades, sugestões e experiências.



Curso em Silva Escuro

No dia 6 realizou-se o Curso em Silva Escuro. Com a celebração da Santa Missa pelo Senhor Bispo Auxiliar deu-se início aos trabalhos. Tomaram parte neste curso 5 catequistas de Couto de Esteves, 5 de Rocas do Vouga, 9 de Sever do Vouga e 17 de Silva Escuro, além dos revs. párocos de Sever do Vouga e Silva Escuro e coadjutor desta última freguesia.

Os problemas a estudar foram tratados por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, Padre José Martins Belinquete e Padre João Evangelista Nunes Marques, Pároco de Sever do Vouga.

Curso em Albergaria-a-Velha

No passado domingo, dia 8, realizou-se o Curso em Albergaria-a-Velha.

Dignou-se presidir aos trabalhos Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

A's 9 horas, Sua Ex.ª Rev.ª começou a celebração da Santa Missa, dando-se assim início aos trabalhos. A homilia falou sobre o problema da Catequese, relacionando-o com o das vocações sacerdotais e do Seminário.

Todas as lições foram amplamente discutidas entre os cursistas e o expositor. Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo tratou o problema da «Catequista».

Um lindo gesto

Desde há duas ou três semanas que o Pároco de Eixo, Padre João Baptista Simões, se encontra retido no leito, a tratar-se de uma doença que pode ser longa e exige os maiores cuidados e repouso.

Como não podia deixar de ser, a freguesia deu lugar conta do sucedido e todos ficaram imensamente contristados, reconhecendo a falta que o sr. Prior ia fazer, sobretudo nesta altura em que as obras de restauro da igreja paroquial se encontram em grande actividade. E todos sentiram ainda mais pela estima e respeito que consagram ao seu Pároco e pelos belos exemplos de abnegação e generosidade que ele tem dado desde que o Senhor Arcebispo lhe confiou as freguesias de Eixo e Eirol.

Não querendo, portanto, que ao Prior faltasse nada do preciso para o seu tratamento completo, os paroquianos, por feliz iniciativa de algumas famílias mais importantes, resolveram subscrever-se com diversas quantias, de modo que todos os meses lhe sejam entregues mil escudos enquanto durar a doença.

O Padre João Baptista Simões é bem digno desta caridade do seu povo. E o seu povo, com o belo gesto que teve para com ele, muito se honra e enobrece, dando um exemplo nobilíssimo, que louvamos aqui com o maior enternecimento.

Salreu

A Residência Paroquial

Em Salreu levantou-se, de novo, o problema: *Residência Paroquial*. O facto de se levantar e discutir este problema e de ele ser aprovado por uns e, talvez, reprovado por outros, só prova uma coisa: a vitalidade da freguesia. A *Residência Paroquial* é do seu património.

Todas as freguesias devem ter o seu pároco, representante do povo junto de Deus. Todas as freguesias querem ter o seu pároco próprio.

Se alguma, por hipótese, não se incomodar com o prolema do seu pároco próprio, é sinal de que está morta; essa já não tem alma, já não tem razão de ser; já não pugna pela sua existência livre: é um cadáver.

Não é o caso de Salreu: quer ter pároco, portanto quer ter *Residência Paroquial*; é assim que se põe o problema; é assim que ele tem de ser resolvido, no interesse de todos.

A freguesia não são só os ricos; são os ricos, os remediados e os pobres. A todos importa resolver; todos precisam do pároco, todos precisam da *Residência Paroquial*.

No próximo dia 22 do corrente, os lugares de Rua de S. Martinho, Cadaval, Feiro, Vale da Rama, Outeiro, Corgo e Ladeiras de Cima vão dizer da sua justiça: carros de madeira, de lenha, de mato, de caruma, de junco; milho, feijão, vinho, leitões, carne, presunto, salpicões, chouriços, rojões; linho, pano, cobertas, tapetes; tudo com que se chama pelo dinheiro vai aparecer em cortejo.

E quem nada disto tiver, tem notas, e pode levá-las penduradas mesmo num pau de feijões. Todos precisam de marcar a sua presença.

E quem precisar de comer e de coisas para suas casas, apareça com as notas do Banco.

É o primeiro; vamos a ver como se portam estes lugares; e os outros vão-se preparando. — C.

Semana dos Seminários

— *Estarreja*, (2.ª vez) 570\$.
— *Salreu*, Hospital, 1.000\$.
— *Gafanha da Boa Hora*, (2.ª vez): milho 318 kg., batata 295 kg.

— *Travassô*: 300 litros de milho; 82 de feijão; 2 de trigo; 5 de azeite; 1 cesto de maçãs; 1 cesto de laranjas; 4 aves de capoeira; 8 abóboras e mercearias diversas; 820\$. Colaboraram na campanha as Religiosas do Patronato.

Cacia: campanha familiar; missas 21; comunhões 64; jaculatórias 1.561; sacrifícios 165; visitas ao SS. 39; terços 1.091; orações 210; campanha escolar: terços 1.083; jaculatórias 6.220; oferta material 1.505\$50.

— *Vilarinho do Bairro*: de Chipar: semana da oração; 85 kg. de batata; 27 kg. de milho; 6 kg. de trigo; 109\$70 de ofertório solene à missa.

— *Sangalhos*: 142\$10; comunidade religiosa: ramalheite espiritual; missas 80; comunhões 585; comunhões espirituais 275; terços 270; visitas ao SS. 260; jaculatórias 950; sacrifícios 1.100; 20\$00.

Residência Paroquial de Avanca

É já um facto a Residência Paroquial de Avanca. Ela lá está quase pronta a ser habitada, edifício harmonioso e simples, próprio para o fim a que se destina. É trabalho do Pároco de Avanca, o nosso querido amigo e antigo administrador Padre Manuel José Amador Fidalgo, e de todo o povo da laboriosa e progressiva freguesia.

Os párocos de Avanca têm habitado, desde há muitos anos, uma casa gentil e generosamente cedida pela sr.ª D. Palmira Valente, no lugar da Aldeia. A juntar a tantas outras, esta benemerência da distinta senhora, irmã do saudoso Dr. Artur Valente, que foi Juiz de Direito em Aveiro, não pode deixar de ser reconhecida pela freguesia de Avanca e até pela Diocese. Por ela e pelas suas grandes virtudes de piedade e coração, a sr.ª D. Palmira Valente tem direito à nossa gratidão e à dos seus conterrâneos. Não esqueçamos o seu gesto e exemplo.

Palhaça

Foi de cerca de 40 contos o primeiro peditório realizado nesta freguesia em benefício das obras da nova igreja paroquial.

Já foram também recebidas algumas ofertas dos filhos da Palhaça dispersos pelo estrangeiro.

Com aquela quantia e outras já prometidas, e ainda com o rendimento do último Cortejo, brevemente será possível chegar aos 100 contos, o que representa uma importante quantia, sinal de que o povo da Palhaça está animado dos melhores propósitos e a nova igreja, tão necessária, será a realidade que tanto se deseja.

DISCOS

PHILIPS

Gravação de alta fidelidade

ÚLTIMAS NOVIDADES

Gira discos gratuitos na primeira aquisição
de um lote de discos microgravados

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, L.^{da} — AVEIRO

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

FURÚNCULOS
E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes

Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à Infância

Consultório: Aven. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 706—AVEIRO
Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Começaram as aulas...

O Frio!... A Chuva...

Defendam os vossos filhos, pe-
quenos e grandes, agasalhando-os
com IMPERMEAVEIS, TRIN-
CHEIRAS E GABARDINES

SLAV E JOALSO

para homem, senhora e criança
só na casa de

Joaquim de Almeida (Sobrinho)

Rua Luís de Camões, 75-77
TELEF. 19 ÁGUEDA

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 885 — AVEIRO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

CHALES

Arménio vende os cha-
les cardados a
peso, para servir melhor e mais
barato

Não têm defeito

Rua de Agostinho Pi-
nheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 AVEIRO

A mais completa e variada colecção de relógios em ouro.

Para senhora de: 900.00 a 5.500.00
Para homem de: 1.500.00 a 8.500.00

As últimas novidades
RELOJOARIA

de Eduardo Campos de Pinho

Em frente aos Arcos — AVEIRO — Telef. 718

Uma das melhores casas especializadas no País

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2
anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias en-
quanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

AUGUSTO SERENO

Delegado Distrital de
A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

Escritório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.

(em frente ao Cine Avenida)

TELEF. 751

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Velado

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

DESSPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

em prejuizo para o Basquetebol.

O jogo, tecnicamente, foi fraco. Só de longe a longe, as duas equipas deram um ar daquilo que são capazes de produzir.

Os Galitos começaram bem e quando se deu o primeiro incidente com a arbitragem, já tinham a seu favor uma margem de dez pontos. A desclassificação de Nicolau logo seguida de Pinho, dois pilares da Sanjoanense, criou nervosismo em todos os jogadores. Enquanto a Sanjoanense reagia contra a adversidade, os Galitos descontrolavam-se a ponto de, quando terminou o primeiro tempo, apenas beneficiarem de quatro pontos.

A segunda parte iniciou-se com marcação alternada, e após a saída de Nogueira com cinco faltas, os Galitos embalarão definitivamente para a vitória.

A arbitragem, a cargo de José Matos e Olímpio Correia, foi fraquíssima. Além de critérios diferentes, tiveram erros de palmatória.

José Matos exagerou demasiadamente da autoridade que tem e outras vezes foi condescendente em demasia. Deverá sair mais discretamente, de maneira a que o público não se aperceba das suas ordens. A maneira espatifada como verificou os cestos e na ordem que deu ao marcador e cronometrista, criaram-lhe mau ambiente.

Olímpio Correia poucas vezes interveio.

Os erros técnicos cometidos demonstram-nos pouca dedicação ao estudo das regras. Os de maior vulto foram: — quando da desclassificação de Nicolau, recomencem o jogo antes daquele elemento ter sido substituído e terem autorizado a substituição de Nogueira quando este ainda tinha direito a fazer um lançamento.

Alinharam e marcaram: Galitos: J. Fino (22), Nogueira (3). A. Fino (14), Gernemias (16), Regala (2), Paula (4) e Fliciano.

Sanjoanense: Nicolau (1), Tavares (4), Pinho (2), Edmundo (9), Armando (4), Palmares (6), Augusto (2) e Ferreira.

Os Galitos sofreram 12 faltas, beneficiaram de 39 lances e apenas aproveitaram 13. A Sanjoanense sofreu 25 faltas, beneficiando de 17 lances e aproveitando apenas 4.

★

Em Ilhavo, os locais venceram o Anadia por 38-29, com 25-10 ao intervalo.

Alinharam e marcaram: Illiabum: Correia (1), Varelhas (1), Narcindo (4), António Maria (19), Grilo (13), Lau e Cachim.

Anadia: Júlio (2), Lapa (3), Élio, Lemos (11), Abel (6), Ribeiro (4) e Franco (3).

O Illiabum sofreu 21 faltas, beneficiou de 19 lances, aproveitou 6, desperdiçando 13.

O Anadia sofreu 18 faltas, beneficiou de 25 lances, aproveitou 6 e desperdiçou 14.

Resultados dos jogos da 3.ª jornada da 2.ª fase:

Galitos-Sanjoanense — 61-28.
Ancas Sangalhos — 48-39.
Illiabum-Anadia — 38-29.

Classificação geral:

Galitos e Ancas, 9 pontos; Sanjoanense e Sangalhos e Illiabum, 5 e Anadia, 3.

Castigos aplicados pela Associação de Basquetebol

António Nicolau e Manuel Pinho (Sanjoanense) 5 dias de suspensão; Manuel Tavares (Sanjoanense) 8 dias.

Narciso Vagos (Illiabum), José Franco (Anadia) e Jeremias Pereira Dias (Galitos) 4 dias de suspensão.

Comércio e Indústria Clube de Aveiro

Atletismo

1 — O Comércio e Indústria Clube de Aveiro fez-se representar no VII Grande Grémio do Natal, que o Futebol Clube do Porto realizou na manhã do passado dia 25 de Dezembro, na capital do norte, e ao qual concorreram cerca de 150 atletas, classificando-se nos primeiros lugares: 12.º—Virgolino Teto; 19.º—César Gomes.

2—Este Clube vai promover em 29 do corrente a I *Légua de Aveiro*, que terá a participação de Clubes do Porto, Coimbra, Ovar e Marinha Grande e que possivelmente tem o patrocínio do semanário aveirense *Litoral*.

3—Encontra-se ainda aberta a inscrição para sócios e simpatizantes do Clube, que desejem praticar esta modalidade.

Ciclismo

Dirigidos por Henrique Riemberger, iniciam-se, no próximo dia 18, os treinos de ciclismo, com vista aos campeonatos da Associação de Ciclismo do Norte. Os interessados devem comparecer no dia anterior, pelas 21 horas, na secretaria do Clube.

Andebol

A equipa deste Clube deve tomar parte no festival inaugural do Campo de jogos de Ilhavo.

Acção Cultural

1—Este Clube inicia a sua actividade cultural com a realização de cinema educativo, numa sessão que se realizará ainda no corrente mês e cujo programa deverá ter a seguinte constituição:

1—Cinemagazine n.º 10. 2—Peões e motoristas «destravados». 3—O viajante invisível. 4—As 24 horas de Le Mans. 5—como voa um avião.

O acesso a esta sessão será mediante a entrega de bilhetes, que podem desde já ser requisitados na secretaria do Clube.

2—O C. I. C. A. deve apresentar, depois da época carnavalesca, o seu agrupamento teatral e se possível orfónico.

Vida Administrativa

1—Depois de introduzidas algumas das necessidades à instalação deste Clube, deve-se inaugurar ainda no corrente mês a sede do Clube, possivelmente, promovendo uma festa na qual será integrada a entrega de prémios da I *Légua de Aveiro*.

Visado pela Comissão de Censura

Rádios!

SCHAUB — LUXOR
SIERA — ZENITH

Facilidades de pagamento
Casa das Utilidades

TRAINEIRA

Tipo grande, motor potente, estado novo, a pescar, VENDE-SE. Resposta a este jornal.

NOTÍCIAS

VI Concurso do Trabalho

Encontra-se aberta a inscrição para a fase regional do VI Concurso do Trabalho, a levar a efeito em 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de Fevereiro próximo. O concurso compreende as seguintes actividades profissionais:

Metal: serralheiros, ajustadores, mecânicos, civis, artísticos, e de cunhos e cortantes. Soldadores: a autogénio e electrogénio. Frezadores e torneiros mecânicos. **Madeira:** entalhadores, embutidores, marceneiros, carpinteiros civis e de moldes. **Electricidade:** rádio-montadores, bobinadores e instaladores. **Artes gráficas:** composição, impressão e encadernação.

Os concorrentes dividem-se em duas categorias: concorrentes de Escola e concorrentes de Empresa. Não é obrigatório pertencer à Mocidade Portuguesa.

Em cada uma das categorias e profissões haverá duas classes, A e B, conforme as idades. A classe A é compreendida entre os 14 e os 16 anos, e a B entre os 17 e 21 anos.

A fase regional, a realizar em Aveiro, podem concorrer aprendizes dos concelhos de Aveiro, Ilhavo, Murtosa, Ovar e Vagos.

As inscrições dos interessados devem ser feitas na Subdelegação Regional da M. P., à Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 3, em Aveiro, até ao próximo dia 21 do corrente.

Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa

Em serviço oficial, esteve no sábado passado em Aveiro o sr. Prof. Dr. Gonçalves Rodrigues, Director da Faculdade de Letras de Lisboa e Comissário Nacional da M. P..

Recebido pelos srs. Dr. Fernando Marques, Subdelegado Regional da M. P. e Assistente José Ernani Moreira da Silva, o sr. Dr. Gonçalves Rodrigues manifestou o seu interesse pelas iniciativas projectadas pela Ala de Aveiro para o corrente ano, tendo-se depois referido à realização do II Congresso Nacional da M. P. e trocado impressões sobre assuntos que interessam à vida da Organização.

No final da visita, recebeu os filiados de Aveiro, indigitados para frequentarem, nos Estados Unidos da América, um curso de dez meses.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 2 do corrente mês, deliberou abrir concurso pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração da APARELHAGEM SONORA durante a Feira de Março do ano em curso.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara, e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 31 do corrente, pelas 14,30 horas.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 4 de Janeiro de 1956.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Recebem-se

TERRAS PRETAS, em Esgueira (Araias). Dirigir a M. S. Marques.

FRIO! FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo
Aos melhores preços do mercado
só na

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

OVIC 344

Em toda a parte...



PALMARES

é precioso e indispensável, porque em toda a parte se tornará notado e dará maior atractivo à personalidade.

EXTRA • SUPER • LUXO
Grandes Armazéns de Aveiro
Vendedor exclusivo

Vendem-se

Casa e terreno, sítos no Salgueiral (S. João de Loure), habitados acualmente por Ana Fonseca.

Dirigir propostas a Manuel Mendonça—Rua do Gravito, 50—Aveiro.

Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimento com estantes e balcão, próprio para qualquer ramo de negócio, bem situado e com duas trentes.

Tratar com Alberto José Soares, Avenida Araújo e Silva, n.º 10 — AVEIRO.

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PÁDUA CORREIA, 320 - VN de GAIA

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito—2.º Juízo desta comarca de Aveiro e 2.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que Elviro da Graça, casado, construtor civil, desta cidade, move contra Reinaldo Neto de Sousa, casado, escrivão de direito, residente na cidade do Porto, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1956.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe da 2.ª Secção,

Adolfo Matias

Perdeu-se

uma pulseira em ouro.

Gratifica-se a quem a entregar nesta Redacção.

Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

Morris-Minor

Com pouco uso, de particular.

VENDE-SE. Informa Av. Dr. L. Peixinho, 16, ou telef. 228—AVEIRO.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

ECOS... ... e comentários

Amigos até ao fim

A fotografia veio há dias nos jornais. E cada jornal escreveu para ela uma legenda cheia de ternura, pondo em evidência o amor que sempre reinou entre os dois simpáticos velhinhos, casados há precisamente 68 anos.

Ele, o sr. Alexandre Xavier Rosado, conta a linda idade de 92 anos, e ela, a sr.^a D. Cacilda das Mercês Rosado, é ainda mais velha, pois já completou 94 anos.

Mais de meio século de vida em comum — e, ao longo de tantos anos, nem um amuo, nem um arrufo, nem um desaguisado. Lindo exemplo, não há dúvida, nesta época em que as desavenças e os mal entendidos são frequentes (e o divórcio aí está a comprová-lo!), cavando ruínas e misérias para a família, base da sociedade.

Pois então que o sr. Alexandre e a sr. D. Cacilda possam ainda celebrar as bodas de diamante do seu casamento, assim amigos e felizes!

Spellman, Cardeal aviador

O Cardeal Spellman, que passou o último Natal com os soldados americanos na Coreia, tem «brevet» de aviador e guia o seu automóvel nas ruas de New York.

Há dias, aproveitando a sua visita ao Japão, quis iniciar-se na pilotagem de aviões de jacto. Com o equipamento próprio, entrou para um caça, sentou-se ao lado do comandante de uma base americana e, durante dez minutos, assumiu o comando do aparelho, voando sobre o «vulcão sagrado» do Fujiyama.

Carnaval antecipado

Já toda a gente sabe que, para lá das cortinas de bambu da União Indiana, as coisas são assim: homens que engolem serpentes, faquires que trituram vidro com as costas nuas, prestidigitadores que se deixam atravessar por facalhões ou vomitam fogo...

Agora, porém, os familiares de Bombaim e Nova Deli, súbditos do sr. Nehru, pretendendo antecipar o Carnaval, resolveram envergar a farda do glorioso Exército Português e desfilar pelas ruas a Bandeira das Quinas!

Devem ser de Moscovo os empresários do novo espectáculo. A comédia, ensaiada à pressa, só pode merecer risos de misericórdia.

Mas todo o mundo sabe que, se não é o hábito que faz o monge, também não é a farda que faz o soldado.

Adenauer

O Chanceler Adenauer, um grande alemão e europeu, um dos maiores estadistas do nos-

so tempo, completou 80 anos de idade.

Exemplo extraordinário de força de vontade, Conrado Adenauer guardou para a vida as lições paternas: «Não te deixes distrair dos teus propósitos, nem mesmo que se dispare um canhão a teu lado»; «O que fizeres, fá-lo por completo»; «Só é feliz quem cumpre inteiramente o seu dever».

Embora, quando estudante, atribuisse maior importância aos preceitos do pai do que às lições dos mestres, os mestres teceram dele este elogio: «O seu comportamento foi sempre impecável; dedicou a todas as disciplinas vivo interesse e aplicação constante».

Na Universidade, porque trabalhava até altas horas da noite para depressa conseguir o sustento da família, quando o sono ameaçava vencê-lo, tinha logo o remédio pronto: metta os pés numa bacia de água gelada.

O «Diário Católico»

Lemos há dias algures esta afirmação: «Portugal, país de 90% de católicos declarados, não possui ao menos um grande diário de inspiração cristã que, por todas as razões, constitua o orgulho e a glória da Igreja em Portugal, isto é de todos os católicos».

Quanto a nós, este jornal existe. Chama-se *Novidades*. Ao serviço da Igreja, procura, por um lado, difundir o pensamento católico sobre os grandes problemas do momento, formar e informar os leitores com critério cristão; e, por outro, defender e promover o verdadeiro interesse nacional, fora e acima de preocupações de partido ou de regimes. A promover o bem comum da sociedade portuguesa, «colabora em tudo o que possa concorrer para o bem estar moral e material de todos os portugueses».

Existe, portanto, o jornal, e com bom aspecto gráfico e criteriosa paginação, magníficos editoriais sobre assuntos de importância e actualidade, cartas de algumas capitais da Europa e da América, suplementos diversos, grandes reportagens, etc., etc.

O que falta, a nosso ver, é o *catolicismo*... dos tais apregoados 90% de católicos portugueses.

Somos todos uns católicos que não sentimos a consciência viva da necessidade e importância do *Diário Católico*. Somos todos uns católicos que nos julgamos dispensados de dar a nossa colaboração, esforço e sacrifício ao aperfeiçoamento e engrandecimento do *nosso* jornal. Somos todos uns católicos que não procuramos conhecer, através do *nosso* jornal, o pensamento e as directrizes da Igreja sobre os diversos problemas da actualidade, de interesse nacional ou internacional.

Não acusemos o jornal!

Cortejo de Oferendas

ESTÁ definitivamente marcado o dia 29 de Janeiro para a realização do Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

A cidade e o concelho, que ao apelo corresponderam generosamente, excedendo mesmo a expectativa dos mais optimistas, saberão ainda mostrar, na próxima jornada, os seus bríos e o amor que consagram à sua Misericórdia.

Poderá dizer-se que o Cortejo, pelas quantias em dinheiro já subscritas e recebidas, está feito. Seiscentos contos, números redondos, é importância nunca atingida em iniciativas deste género. A alma popular entendeu que a voz da Santa Casa — a voz angustiada dos pobrezinhos! — era a única que devia ser ouvida. A população não perdeu tempo a discutir. Não hesitou.

Poderá pensar, às vezes, a

população, que, mesmo nestas coisas da assistência, mesmo no que diz respeito aos problemas hospitalares, haverá qualquer coisa a corrigir. Mas até os próprios responsáveis reconhecem isto, cada dia mais se esforçando por resolver as dificuldades, encarando-as de frente.

O Cortejo está feito, é certo.

Mas importa agora trazê-lo para a rua, em tarde que Deus mande cheia de luz e de sol, para que ele seja afirmação clamorosa, cantante e viva, das nobres virtudes do nosso povo.

Assim, as diversas comissões, tanto das aldeias como da cidade, devem recomençar os seus trabalhos de preparação para as representações de cada terra no Cortejo do próximo dia 29, último domingo do mês corrente. São os carros floridos e engalanados ao jeito popular, são os ranchos

graciosos das raparigas e dos rapazes, são os cestos do trigo e do milho, são os cambos das cebolas e as résteas dos alhos, é a gota do vinho, é a lágrima do azeite, é o favo do mel — é tudo o que possa trazer ao Hospital mais conforto e alegria, tudo o que possa permitir alargar as suas paredes e abrir as suas portas a maior número de doentes pobres.

O *Correio do Vouga*, arauto e pregoeiro do Cortejo desde o princípio, leva até ao fim a sua missão, livremente, nobremente, corajosamente. Ergue ainda mais alto a sua bandeira, neste arranco das últimas horas. Põe mais fogo nas suas palavras. Pede mais sangue ao seu coração.

Mas, afinal, poderia o *Correio do Vouga* fazer de outro modo? Porque a sua única política é o Evangelho — e nele estão escritas as Obras de Misericórdia — assim começou e assim acabará, ao ritmo dos imperativos da sua consciência livre. É uma grande coisa trazer a alma lavada.

Se o *Correio do Vouga* não procedesse desta forma, todos correriam a apedrejá-lo, ali na praça pública. Assim, não!

Demos, pois, graças a Deus por nos ter inspirado o melhor — o único — caminho a seguir: a Santa Casa da Misericórdia, que o mesmo Deus guie, proteja e reserve para grandes e prósperos dias.

A bem de Aveiro!

Festa de S. Gonçalinho

Realiza-se amanhã, no Bairro da Beira-Mar, a tradicional e característica festa em honra de S. Gonçalinho. A Missa solene principia às 11 horas e a devoção da tarde às 15,30. É orador o sr. Padre Sardo. Colaboram a Banda Amizade e a Música de Vale de Cambra.

Festa de S. Sebastião

No próximo dia 22, na capela da Senhora da Alegria do Bairro de Sá, realiza-se a festividade de S. Sebastião. Na Missa solene, que começa às 11 horas, é orador o sr. Padre Doutor João Carlos de Miranda, e na devoção da tarde, às 15, o sr. Padre João Paulo Ramos. A festa é abrihantada pela Banda Amizade e pela Música de Pinheiro da Bemposta.

Homenagem a um médico na Fogueira — Sangalhos

O lugar da Fogueira, freguesia de Sangalhos, esteve em festa no último domingo. E foi, pelo que a *Imprensa* tem noticiado, uma festa linda, grande, de carinho e gratidão, à volta do seu médico, sr. Dr. Joaquim Seabra e Barros, um autêntico servidor da terra, um benemérito de todos, sobretudo dos pobres, de cuja saúde trata desinteressadamente desde há 17 anos, fazendo da sua profissão um verdadeiro sacerdócio. Por isto, o povo da Fogueira aprecia, estima e respeita o seu médico. Agradecido por tantos favores, muitos prestados à custa dos maiores sacrifícios, quis envolvê-lo em justa homenagem e traduzir-lhe, em significativa festa, o preito do seu vivo reconhecimento.

Assim o fez no passado domingo, consagrando as suas qualidades de médico e oferecendo-lhe um automóvel para que, mais facilmente, possa continuar as suas largas benemerências.

O exemplo, tão raro em nossos dias, merece ser apontado, o que fazemos com todo o prazer, louvando o sr. Dr. Seabra e Barros e felicitando o bom povo do lugar da Fogueira.

Homenagem de Saudade e Gratidão ao Seminário de Evora

Os antigos alunos do Seminário Arquidiocesano de Evora vão efectuar colectivamente a sua primeira Romagem de Saudade e Gratidão ao Seminário por ocasião da tradicional Festa da Casa nos dias 2 e 3 de Fevereiro próximo.

Para os que não possam dispor de dois dias, assistindo também à Festa da Casa, a concentração terá o seguinte programa no dia 3 de Fevereiro:

11 horas — Na capela do Seminário, Missa solene de Defuntos por alma dos Prelados, Superiores e Condiscipulos falecidos.

12 horas — Na Sala dos Actos, assembleia geral da Liga dos Antigos Alunos.

13,30 horas — No refeitório do Seminário, almoço de confraternização.

15 horas — No Paço Arquiepiscopal, cumprimentos ao Ex.^{mo} Prelado, seguindo-se a romagem aos túmulos dos Arcebispos D. Augusto Eduardo Nunes e D. Manuel Mendes da Conceição Santos.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.279

Avelro, 7-1-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA